

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

AVULSO 40 RS.

INICIATIVA

Aproveitando as lições do passado, estudando a vida do povo, não só n'esta capital mas ainda em todo o resto da antiga provincia, o espirito observador, sem custo reconhece a verdade da proposição que hontem consignámos: o habito inveterado da tutela se tem opposto ao apparecimento da iniciativa particular.

com effeito, não era a indole do povo tal que não aspirasse e tentasse acompanhar o movimento de progresso, tão pronunciado n'este seculo; não eram as condições naturaes do paiz. tambem que traziam o povo a esse estado de desanimo e descrença.

Os homens, com quanto a benignidade do clima, a abundancia e facilidade da subsistencia, os inclinassem a uma certa indolencia, tinham o espirito vivaz e dotado de genio emprehendedor: a historia, e tantas ruinas de antigas empresas nol-o attestam; quanto á natureza, bem poucos estados offerecerão tão variados e numerosos elementos de prosperidade e riqueza, como este.

O mal portanto vinha de fóra, o mal estava em um vicio subtil e manhosamente inoculado no povo, e o qual acabou por tirar-lhe aquella energia, aquella actividade, que devera ser encorajada em vez de ser adormentada como tem sido.

Um intento benevolo, a bôa-fé talvez, e o desejo de acertar guiaram, pôde ser, aquelles agentes incumbidos, ou antes aproveitados, para tão fatal viciação: não entraremos nós n'essa indagação, e nem é este o lugar, esta a hora, para semelhante estudo, que com certeza a nossa historia elucidará.

cumpre-nos apenas apreciar os effeitos de taes principios si por principios se obrava e buscar assim a causa da falta de iniciativa particular, nosso principal assumpto,

Ser-nos-ha, porém, permittido por hoje interromper estas considerações, e continuaremos amanhã o estudo de tão importante materia.

GAZETA DO SUL

Acha-se aguardando o leito desde hontem o cidadão gerente d'esta folha, Geraldo Ferreira Braga.

foram nomeados os cidadãos Salvador caetano da Silva e João Alves Pires de Jesus para exercerem os cargos que estão vagos de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de corytibanos.

PORTARIA

Juizo Municipal do Termo do Desterro, 14 de Fevereiro de 1890.—Tendo o director da *Gazeta do Sul* me solicitado que lhe franqueasse noticias diarias sobre os actos d'este juizo e dos em que tambem exerceo jurisdicção, afim de publical-as e bem servir á causa de todos, por isso e considerando que a publicidade é um elemento essencial de toda a organização judiciaria nos paizes livres, é-me grato, accedendo ao seu justo pedido, determinar ao escrivão que dê conhecimento de todos os actos d'este juizo, salvo dos que contiverem segredo, não só á elle como tambem a qualquer representante da imprensa.

Outrosim o escrivão intimará esta aos dos outros juizes de minha jurisdicção, para que todos a cumprão como n'ella se contém.

O juiz municipal, *Pedro dos Reis Górdilho*.—Sciencie—O escrivão de orphãos e ausentes, *Gnocco*.—Sciencie—O escrivão d'orphãos, *Thomé da Silva*.—Sciencie—*Camara Junior*.—Sciencie—*Campos*.

NOMEAÇÕES

foi nomeado o cidadão Wencesláu bueno de gouvêa examinador de Latim nos exames que se tem de proceder n'essa cidade, perante a delegacia especial da instrução publica, em substituição ao cidadão José Arthur boiteux, que pediu dispensa por ter de retirar-se para fóra d'esta capital.

foram nomeados intendentes municipaes da villa de corytibanos os cidadãos Antonio Manoel da cruz, Francisco ferreira de Albuquerque, Marcos Gonçalves de faria, Augusto de Almeida mello e Francisco Alves de Assumpção rocha.

Os cidadãos Antonio Ignacio da Silveira e Francisco José dias de Almeida, foram nomeados para exercerem os cargos de intendentes municipaes da villa de Paraty, em substituição dos cidadãos Miguel Leal de Souza Nunes e José dias de Almeida.

Seguiu hoje ás 6 horas da tarde para a localidade coqueiros, o sr. Durval Fernandes que vai em busca de melhoras para o seu estado de enfermo.

esperamos vel-o d'entro em breve completamente restabelecido.

Movimento Militar

E' hoje official superior á guarnição da cidade, o cidadão alferes Adolpho Monteiro e é official de estado o cidadão alferes Theophilo Cardoso.

Verificaram praça voluntariamente com destino ao 25 batalhão de infantaria 13 cidadãos vindos hontem da cidade da Laguna.

VAPOR DO NORTE

Chega no dia 22 o paquete *Rio Paraná*.

Consta que será nomeado subdelegado na Praia de Fóra o cidadão Luiz Joaquim de Souza Vieira.

«Laguna»

Sahe amanhã as 2 horas para os portos do norte do estado.

Recebemos da Laguna a «Liberdade» orgam do club republicano.

TELEGRAPHO

As linhas telegraphicas funcionaram hontem bem para o Norte até o Pará—para o Sul até Buenos-Ayres.

Passageiros

chegaram do Sul no paquete *Laguna*, os seguintes:

João Pamphilio ferreira, Urbano Vilella e sua familia, Francisco campos, Francisco Theophilo cardoso, Nilo bacellar, João goulart, Antonio Machado Lopes, Florinda Rosa de Jesus, Mariana Maria Rosa, Rosa F. da conceição, Antonio Miguel, um cabo, 15 voluntarios para o exercito e um menor.

Orçamento do Estado

Consta-nos que será publicado nos primeiros dias da semana proxima o orçamento do Estado.

NOTAS POLICIAES

de ordem do cidadão capitão chefe de policia, foram soltos do xadrez policial, no dia 19: Lydio Manoel de Oliveira, Manoel Antonio de Moraes, Lucas Luiz Alves, Pedro relix, João José dias, João de Oliveira Moreira, o crioulo Sotero e o menor constancio Pereira, e por ordem do cidadão delegado, Domingos Africano.

CORREIO

Expede malas hoje as dez horas da manhã para as seguintes localidades: S. S. Trindade, Lagôa, Santo Antonio, Rio Vermelho, Cannasvieiras e Ribeirão.

Expede tambem amanhã pelo vapor *Laguna* para os seguintes lugares: Porto Bello, Tijucas, S. Pedro Apostolo, Itajahy, Brusque, Nova Tenta, Blumenau, Indayal, S. Francisco, Paraty, Joinville e São Bento.

Na administração do correio recebe-se vales postaes para as agencias de 1.ª classe.

Amanhã ao meio dia, expedemalas para Biguassú, Tijucas, Camboriú, Itapocoroy e Barra Velha.

BANQUETE

Pela commissão competente recebemos hontem o convite que em seguida transcrevemos para o banquete com que é esperado n'esta cidade o dr. Demetrio Ribeiro, pelo club esteves Junior, ao qual agradecemos essa prova de delicadeza.

O club *Esteves Junior* convidavos para tomar parte no modesto banquete, offerecido ao emerito republicano dr. Demetrio ribeiro, no «grande hotel do globo», no dia 22 do corrente, como testemunho aos seus reconhecidos merecimentos e justa homenagem aos grandes serviços prestados ao Paiz. Desterro, 20 de revereiro de 1890.—A commissão: *Severo Francisco Pereira, Raulino Horn, Gustavo Richard, Emilio Blum, João Regis Junior*.

Tempo

DIA DE HONTEM

Laguna, Tubarão — tempo bom — Sta. Cruz—tempo carregado—Itajahy — tempo chuvoso—S. Francisco e Joinville—tempo encoberto — Tijucas tempo nublado.

VARIEDADES

Aventuras do Borba

A ALFREDO BASTOS  
(Continuação)

Entrou tambem, e, beijando com muita devoção a vara, pedio ao andador permittisse que elle a levasse lá acima, á familia, para beijal-a egualmente.

O Borba subio até o patamar da escada; desatarrachou a vara, que se dividia em tres fragmentos como uma flauta, metteu os pedaços na algibeira do sobretudo, e desceu de novo, depois de algum tempo, para dizer ao andador:

—Lá deixei a vara para ser beijada pela familia; faça favor de subir para reclamá-la; ao mesmo tempo; receberá a esmola.

D'ahi a alguns instantes o andador tinha uma grande disputa com a familia, que nunca tinha visto a vara nem o Borba.

Este, pouco depois, vendia-a a peso a um ourives pouco escrupuloso.

O nosso homem foi, durante algum tempo, empregado n'uma repartição publica.

Um dia, nas proximidades do fim do mez, o mais simplorio dos seus collegas encaminhou-se para elle com ar de compaixão, e disse-lhe:

—Queres fazer um negocio comigo?

—Vejamos.

—E's capaz de comprar este relógio e esta corrente de ouro?

—Que! Pois queres desfazer-te d'essas preciosidades?

—Que remedio! Estou sem vintem...

—Mas isso é de ouro?

—De muito bom ouro do Porto.

—Faço negocio contigo, se for muito baratinho.

—E' cá um preço de amigo; dou-te relógio e corrente por quarenta mil réis!

—Quarenta mil réis... murmurou o Borba.

E depois, com resolução: — Está bem, dou-te metade já e a vista, e o resto no dia primeiro.

—Aceito.

E o simplorio estendeu-lhe os dous objectos.

O Borba tomou-os nas mãos, examinou-os maliciosamente, voltou-os em todos os sentidos, e disse:

— Isto nunca foi ouro!

— Nunca foi ouro! Esta agora!

— Dás licença que eu vá consultar a um ourives?

— Vae consultar quantos ourives quizeres.

O Borba tomou o chapéo e sahio. Relevar dizer que não tinha nem um vintem nas algibeiras.

Sahio, e, em vez de se dirigir á casa de um ourives, foi ter ao Monte do Socorro.

— Quero empenhar este relógio e esta corrente. Quanto me dão?

— Cincoenta mil réis, respondeu o avaliador.

O Borba deu um salto: — Pois bem.

Recebeu os cincoenta mil réis, voltou á repartição, deu vinte mil réis ao simplorio e guardou trinta.

No dia em que devia pagar os outros vinte, vendeu a cautela por trinta e ainda ganhou dez.

O mesmo collega aproximou-se um dia do Borba, chamou-o de parte, e disse-lhe, mostrando um colar de muito preço:

— O' Borba, achei ha dias este objecto na rua.

— E então?

— O individuo que o perdeu annuncia hoje no *journal* que será gratificada, querendo, a pessoa que o achou e lh'o quizer restituir. Ora, eu sou um simplorio; se vou lá, o homem é capaz de não me dar nem uma de X. Se te encarregasses disso...

— Não caias nessa! bradou o Borba. Passa o colar a cobres, é o que é. Tenho um ourives amigo; se queres incumbo-me da venda.

— Mas é que...

— Não ha fum-fum nem foles de ferro. Dá cá o colar!

D'ahi a cinco minutos o Borba estava em casa de um ourives.

Quanto dá por isto?

— Cento e vinte mil réis, respondeu o ourives, depois de examinar o objecto.

— Bem; mas como o colar não é meu, vou consultar o dono, objectou o Borba.

E foi ter com o simplorio.

Continúa.

ARTHUR DE AZEVEDO.

Serenatas

VII

*Pilheria? não é pilheria*

*O que venho hoje dizer*

*Ao contrario—a coisa é seria*

*Como os leitores vão vêr:*

*Hont'á noite rabiscava*

*Estes pequenos retalhos*

*E tão abstracto estava*

*Preso á mesa dos trabalhos;*

*Que rabiscando não via*

*(Muito pode a abstracção)*

*Que em vez de tinta escrevia*

*Co'o suor da propria mão!*

Menestrel.

DIA A DIA

Ante-hontem á noutinha, (escureira como breu,) voltava eu aos penates, com saudade á minha secção de frioleiras, que a visinhança não dispensa nunca, depois do café matutino. E encontrei um grupo de mascarás, os mais desbragados, os mais chilres, que tem-se visto de memoria d'homem. E ali, junto a porta da casa, massacraram-me a paciencia com o espirito—chapa das mascarás pre-historicas. Entrei ás 9 3/4, sem animo de rabiscar as tiras do ajuste. Hontem de manhã peguei na penna de pato e... lembrei-me que era quarta-feira de cinza, dia de meditações asceticas, dia que symbolisa o nada de nossa existencia transitoria e cheia de amargas provaças. E cogitei sobre o nada, sem fazer absolutamente mais nada, bocejante e resupino sobre a *chaise-longue*, com um *brega* esfumegante na mandibula, esfrolando com minha sinistria inconsciente, a nedia e flacida espinha do meu gato amarelo, astmatico e macrobio, como o meu defuncto professor de philosophia escolastica,

Oh! o Nada! que thema delicioso para meu espirito de lazzaroni! que occupação propicia para minhas facultades intellectuaes de subdito do crescente e idolatra da preguiça e do ischibouck!

Que ceu constellado para a minha phantasia quixotesca, si por ventura desse uma sinecura, á razão mensal de cinco pellas de cem ou a deusa coquette que preside aos jogos lotéricos me pinchasse pela janella a bomba de uma aproximação!!

Eu melhorava os meus brevas pestilenciaes, que obrigam-me á medonhas contorções dos musculos da face, aposentava os meus calos, por meio de uma honesta reforma compulsoria, á amplos chinelões de trancinha, enfiava o meu chambre de papagaios auri-vertes e meu barrete phrygio, companheiro leal das minhas succulentas badernas e sonharia, como sonha meu gato macrobio, espapado sobre a amplitude da *chaise-longue*.

Enquanto meu espirito traçasse zeros e mais zeros no azul do céu, mosqueado de nuvensinhas esfarrapadas e esfarrapadas se inflassem ao meu sopro, as nuvensinhas aromaticas do meu londrino, não me chegariam aos ouvidos os échos das agitações do mundo, o desencadeamento electrico e surdo das tempestades da vida e as imprecações dos vencidos na batalha pelo vil metal, que os lyricos detestam em verso e adoram servilmente em prosa.

E sobre tudo nunca! oh! nunca ninguem viria perturbar a serenidade de minha beatitude monastica, com a historia do galpão!!

E d'ahi quem sabe?.. Talvez que a doçura do meu cenobitismo cor de rosa e a austeridade balsamica do meu thema conseguissem me fazer, não esquecer, que seria muito, mas perdoar, perdoar sim, almas implacaveis! o monumento da praça do mercado e as poesias mysticas de Benjamin carvalho!!

O ascetismo opera d'esses milrgres de abnegação.

Hoje não escrevo as tiras do ajuste.

Puck.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega  
DIA 20  
RENDIMENTO

De 1 a 19 ..... 72:935\$024  
Dia 20 ..... 6:149\$764  
79:084\$788

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
Foram despachados os volumes seguintes vindos de:

Hamburgo  
Marca CH F C—2 caixas, pezando bruto 470 kilos, contendo panno de lã dobrado e singelo, no valor official de 1:332\$166.  
Mesma marca—4 caixas, pezando bruto 710 kilos, contendo panno de lã, singelo, no valor official de 4:006\$800.

DESCONTO  
das notas de 10\$000 da 7ª estamp

Anno	MEZ ES	Taxa do conto	Desconto	Valor liquido da nota
1890	Janeiro	25%	2\$500	7\$500
	Fevereiro	30%	3\$000	7\$000
	Março	35%	3\$500	6\$500
	Abril	40%	4\$000	6\$000
	Maio	45%	4\$500	5\$500
	Junho	50%	5\$000	5\$000
	Julho	55%	5\$500	4\$500
	Agosto	60%	6\$000	4\$000
	Setembro	65%	6\$500	3\$500
	Outubro	70%	7\$000	3\$000
	Novemb.	75%	7\$500	2\$500
	Dezemb.	80%	8\$000	2\$000
1891	Janeiro	85%	8\$500	1\$500
	Fevereiro	90%	9\$000	1\$000
	Março	95%	9\$500	0\$500

das notas de 200\$000 da 5ª estamp

Anno	MEZ ES	Taxa do conto	Desconto	Valor liquido da nota
1890	Jan. a Março	4%	8\$	192\$
	Abril a Junho	6%	12\$	188\$
	Julho a Set.	8%	16\$	184\$
	Outubro	10%	20\$	180\$
	Novembro	15%	30\$	175\$
	Dezembro	20%	40\$	160\$
1891	Janeiro	25%	50\$	150\$
	Fevereiro	30%	60\$	140\$
	Março	35%	70\$	130\$
	Abril	40%	80\$	120\$
	Maio	45%	90\$	110\$
	Junho	50%	100\$	100\$
	Julho	55%	110\$	90\$
	Agosto	60%	120\$	80\$
	Setembro	65%	130\$	70\$
	Outubro	70%	140\$	60\$
	Novembro	75%	150\$	50\$
	Dezembro	80%	160\$	40\$
1892	Janeiro	85%	170\$	30\$
	Fevereiro	90%	180\$	20\$
	Março	95%	190\$	10\$

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

dia 20

Farinha commum boa	7\$800	Sacco
Farinha redonda torrada	11\$000	
Feijão preto bom	16\$000	
Milho grado bom	3\$400	
Milho muito bom	4\$800	
Arroz de engenho central	12\$000	
Arroz regular e bom	10\$000	
Assucar mascavinho		
kilo	\$260	
Assucar mascavo kilo	\$230	
Toucinho bom	1\$100	
Banha em latas de 10 a 5 kilos	1\$500	kilo
Gomma commum litro	\$220	
Café de 1.ª sorte kilo	\$660	
Café de 2.ª sorte kilo	\$630	
Café de 3.ª sorte kilo	\$520	
Assucar mascavinho, frouxo		
Farinha commum boa, frouxo		
Cambio sobre Londres	24 d.	
Frouxo		
Libra	10\$000	
Franco	397 rs.	

(Do correspondente).

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 20

Entrada	300\$000
Retirada	2:628\$946
	2:328\$946
Saldo dos depositos na presente data	647:026\$504

THEOURO DO ESTADO  
3.ª secção

Rendimento de 1 a 20 de Fevereiro	exercício de 1890	exercício de 1889
Renda geral	7:012\$458	221\$508
Renda especial	515\$239	
Renda Municipal	355\$322	
	7:883\$019	8:104\$527

ESTADO FEDERAL

DE

Santa Catharina

Valor das mercadorias nacionaes sujeitas a direitos de exportação.  
Semana de 17 a 22 do mez de Fevereiro de 1890

NS.	MERCADORIAS	QUANTIDADE	VALORES
(Continuação)			
58	Hombreiras	Uma	2\$000
59	Lenha em achas	Cento	\$400
60	Linhaça	kilogr.	\$060
61	Maças para carretas	Uma	3\$600
62	Manteiga	kilogr.	15\$600
63	Matte ou herva-matte	»	\$140
64	Mel ou mellaço	»	\$060
65	Milho em grão	»	\$070
66	Milho em mão	Mão	\$420
67	Ovos	Duzia	\$300
68	Ossos de boi e de outros animaes	kilogr	5025
69	Páos de prumo	Duzia	13\$000
70	Páos para raios de carretas	»	8\$500
71	Pernas de machado ou de serra	»	9\$000
72	Polvilho bom	kilogr.	\$090
73	Pelvilho ordinario	»	\$075
74	Pontas de chifres	Cento	4\$000
75	Pranchões de ariribá até 4,4 metros	Duzia	28\$000
76	Pranchões de ariribá para mais idem	»	32\$000
77	Pranchões de cedro até 4,4 metros	Duzia	16\$000
78	Pranchões de cedro para mais idem	»	20\$000
79	Pranchões de canella, garuba, peroba até 4,4 metros	»	15\$000
80	Pranchões de canella para mais idem	»	20\$000
81	Pranchões de oleo até 4,4 metros	»	12\$000
82	Pranchões de oleo para mais	»	20\$000
83	Pranchões de jacarandá até 4,4 metros	»	36\$000
84	Pranchões de jacarandá para mais	»	40\$000
85	Ripas de gissaras	Cento	2\$800
86	Ripas de taboas	Duzia	2\$500
87	Solla de qualquer qualidade	kilogr.	\$500
88	Solleira de qualquer madeira	Uma	\$800
89	Taboas de canella ou caxeta para forro	Duzia	3\$000
90	Taboas de cedro para forro	»	5\$000
91	Taboas de canella preta, garuba, peroba e oleo para assoalho	»	4\$506
92	Taboas de ariribá para idem	»	9\$000
93	Taboas de costadinho de canella preta, garuba e peroba até 4,4 metros de comprimento e 0,25 de largura	»	6\$500
94	Taboas idem para mais	»	

comprimento e largura	»	8\$000	
95	Taboas de cedro até 4,4 metros de comprimento e 0,25 de largura	»	8\$000
96	Taboas idem idem para mais idem idem	»	11\$000
97	Taboas de costadinho estreito ou de outras qualidades	»	4\$000
98	Taboas de costadinho largo de outras qualidades	»	6\$000
99	Tapioca	kilo	\$100
100	Toucinho	»	\$700
101	Tóros de ipé até 1,1 metro de comprimento	Duzia	12\$000
102	Tóros de ipé até 3,1 metro de comprimento	»	30\$000
103	Tóros de cylindricos de qualquer madeira de lei	Um	5\$000
104	Tóros falquejados idem idem até 4,4 metros de comprimento e 22 centímetros de grossura	»	8\$000
105	Tóros de ipé para mais em comprimento e grossura	»	8\$000
106	Unhas de boi e outros animaes	Cento	\$230
107	Varas para varaes	»	14\$000
108	Vergas para portas	Uma	1\$000
109	Vigas ou linha de qualquer qualidade por	22 centímetros	\$200
110	Vinagre commum	Litro	\$055

Terceira Secção do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, em 15 de Fevereiro de 1890.

NOTAS ALEGRES PARA RECREAR

Para gravar em relevo a casca d'um ovo.  
Escolhei um ovo de casca bem espessa, lavei-o bem, limpei-o e deixei-o secar; escrevi ou desenhiei em cima com uma penna nova com gordura derretida, em lugar de tinta, o que quizerdes; metei o ovo n'um copo cheio de vinagre branco ou d'acido sulfurico diluido em agua; passa sados tres horas, retira-o e lava-o em agua fria.  
Nesta experiencia, o acido atacando o carbonato de cal da casca do ovo e achando sem acção as partes de gordura, estas devem apparecer em relevo.

ANNUNCIOS

Gazeta do Sul vende-se todos os dias no mercado, no taboleiro de Jorge favier.  
Cada n. 40 rs.

luga-se os armazens do sobrado sito à Riat Maria, proprios para depositos,  
Para tratar com Henri que Tavares á rua João Pinto,  
CACADAS  
CHARADA  
A' Firmino Costa  
Não é boa esta nação no aparelho-1-2  
Com o aparelho soffre o inventor-3-1  
Tac.

ROMANCE

As minas de prata

POR  
J. de Alencar  
111

Onde mestre Bartholomeu revella seus dotes para a solfa cantada.

A cor livida, os olhos profundos e cingidos de uma orla de bistré, as faces encovadas, davam aquelle semblante um aspecto triste e lugubre; os cabellos grisalhos e revoltos cahiam sobre a testa vasta e proeminente; o habito do estudo lhe acurvára o corpo emmagrecido, diminuido apparentemente a estatura rachitica, que pouco excedia de cinco palmos craveiros.  
Tal era o licenciado Vaz Caminha, o mais sabio letrado da cidade do Salvador, que apezar de suas eloquenciações forenses da gravidade do officio, fazia ao mestre de capella a mercê de tocar órgão na Sé, por occasião de grandes festevidades, mediante a esportula de um tostão em prata e o jantar na meza do senhor bispo, quando este se achava na Bahia.  
O discipulo de Bartholomeu e Secto

endireitou a tripeça, e sentou-se traçando as perninhas em forma de cruz gréga, e apoiando o queixo sobre o polegar da mão esquerda, sestro que lhe era familiar, esperou o segundo signal.  
— Sua senhoria acaba de chegar, disse o mestre de capella. Podemos dar começo, si vos praz, senhor licenciado.  
Por mim não se espere, mestre Bartholomeu.  
— Attenção! exclamou o chefe da orchestra, voltando-se para os membros do coro. Atacai o ut com presteza, subito, compasso quaternario.  
E orguendo o braço herculeo, e volvendo uma ultima vista em torno, assentou com o rolo de musica um segundo estalo, que foi o preludio da mais tremenda algazarra jamais ouvida em templo chrstão.  
Os gritos agudos e esganicados dos meninos do coro, impellidos com toda força dos pulmões, feriam o ouvido com estridulo metalico do canto da araponga; no meio do alarido troava, mugia, a voz de baixo profundo do mestre Baiholomeu, que com uma só nota enchia o vasto ambito da cathedral.  
O monstruoso concerto durou cinco minutos em formidavel crescendo; baixando afinal de tono em tono.

reboando pelas altas abobadas, expirou como o trovão que rebenta ao longe pelas nuvens, ou o oceano encapellado quando geme sob a refega do vento,  
No entanto o licenciado Pero de Campos, deão, que officiaiva na ausencia do bispo, revestido dos guisamentos sacerdotaes, subia ao altar acompanhado dos dous acolitos; e o cantochão desafinado dos conegos respondeu dignamente ao desafio musical da orchestra.  
O mestre da capella, a guisa de alguns cantores modernos desempenhava ao mesmo tempo dous papeis, o de baixo e o de contralto; cerrando pois as largas queixadas expellio pelo nariz uma voz de tiple, fanhosa e esguichada, que metteria inveja ao mais alentado ennucho da Capella Sextima; era um alegre predilecto do grande solfista.  
Assim, apenas terminou, ainda com as bochechas insufladas e o suor a correr-lhe pela testa, voltou-se para Vaz Caminha, que feria as teclas com a mesma gravidade que teria, si estivesse consultando um texto do Corpus juris ou arrassando um aggravo para a Casa da Supplicação.  
— Que dizeis deste solo, Senhor licenciado? E' solfa deste vosso servo.  
— Optimé! respondeu o letrado cortezmente.

Era vigessima vez que o bom do Bartolomeu cantava aquelle trecho e terminava pela a pergunta referida, á qual o advogado com regularidade dos homens sisudos e pensadores respondia pelo mesmo adverbio.  
A' ponto que isto passava do coro, e a missa cantadada proceguia, muitos sentimentos diversos e bem extranhos á cerimonia sagrada agitavam os actores principaes da scena.  
D. Diogo de Menezes vendo a cadeira do provincial dos jesuitas vago, sorria de um modo significativo; comprehendera que a ausencia não motivada, no dia em que se celebravam a sua chegada, era um primeiro manifesto de guerra que lhe lançavam os aliados do bispo D. Constantino.  
Embora fosse toda mental e intima a reflexão, o fidalgo ergueu a cabeça com expressão de energia como si accettesse o desafio e se preparasse para a luta; depois lembrando-se onde estava, inclinou diante de Deus a fronte que trazia sempre alta em face dos homens.  
Mais longe, duas meninas logo que começara o sacrificio, havia cessado a conversa e emmudecido no santo respeito que lhes inspirava o sublime misterio da religião chrstã; mas o espirito de Elvira, rebelde e tenaz, voltava a sua preocupação apezar, de todos os esforços que

ella fazia para afastal-o de taes idézel-o 'aas e tra oração, que os labios balbuciavam automaticamente.  
A donzella lembrava as festas que deviam ter logar á tarde, festas que a haviam feito sonhar tantas horas, e iam passar em fim sem que as gozasse; sua fantasia revovava por todas aquellas imagens brilhantes, e esquecia a realidade para viver ainda alguns instantes de esperança; mas a illusão desvanecia-se breve, e tornava ainda mais pugnante a decepção.  
A's vezes em sua colera infantil, a innocente fazia protestos de querer mal a sua mãe por causa da crueldade com que a condemnava a solidão no momento em que todos haviam folgar e rir; eram impetos passageiros, como as faúlhas que saltam das chamas e se apagam no ar.  
Por fim acabava, pedindo á virgem perdão para o máo pensamento que tivera; e resignada á sua desventura, enfiava por entre o véo um olhar longo e apaixonado, que penetrava até o coração de Christovão, e voltava de lá mais sereno e consolado.  
Inezita, essa estava inteiramente absorvida pela oração; o espirito de Deus a dominava; e só de espaço em espaço, nos momentos em que a alma sahindo da meditação lembra-se que tem um corpo, a tímida menina

etia-se viver pela recordação dos logar onde estava e da proximidade de Estacio; então sem ver advinhava que o olhar do moço a envolvia em um raio de amor, e estremejava a com a sensação de gozo inexprimível.  
Mas o que ella não podia advinhar era a angustia que confrangia a alma do moço, ajoelhado junto a grade e tão pallido, que o oval de seu rosto illuminado por uma restea de sol, destacava entre as roupas negras como um relevo de alabastro em medallha de ebano.  
Estacio descobria a alguns passos D. Fernando de Athayde, que não tirava os olhos da menina; tanto bastou para que uma súspeta cruel entrasse em sua alma; lembrou-se que talvez o olhar de Inezita fosse dirigido a seu rival, e desejou até que ella não erguesse mais a vista, nem se voltasse de seu lado.  
O moço era pobre e modesto; aquelles que como elle amaram um dia, comprehenderão o martyrio que sentio pensando que D. Fernando de Athayde nobre e rico podia depor aos pés de sua amada um bello nome e soberbas prendas, emquanto que elle apenas tinha um coração leal a offerecer.  
(Continua.)

# GRANDE DEPOSITO

## DE MADEIRAS

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

Neste deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoáveis. Tem tambem um bom montado armazem de secos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

CHARUTARIA

## HESPAÑHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possão desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde 700 rs. o cento até 30\$000	
Cigarros papel 2\$400 rs. mil até 11\$000	
ditos palha 3\$800 rs. " " 12\$000	
" encapados 5\$500 rs. " " 7\$000	
Fumo picado 8\$500 rs. " kilo 3\$000	
" desfiado 1\$200 rs. " " 10\$000	
" em pacotes 2\$000 rs. " " 8\$000	
Palhas superiores 700 rs. " mil 2\$000	

Fumos em pacotes, nacionais e estrangeiros

PARA TODOS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca - **Vcado** - dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

um **CAPORAL E LAGEANO** em pacotes e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção - grande redução nos preços

Recebeu directamente de Paris um grande erico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B - O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus fr-guezes que os generos por elle vendidos são autenticados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolve-os que receberá a im-portancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

# COMPLETO SORTIMENTO

DE

## FAZENDAS

## ARMARINHO

## E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

# AS QUATRO NAÇÕES

SÓ A DINHEIRO

SÓ A DÍNHEIRO

**FAZENDAS**  
Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.  
«Toil de vichy», 500 rs. covado.  
Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.  
Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m  
Cretoline fazenda moderna para tenhora 600 rs. m.  
Crepe, desenho chinês para colcha, 600 e 800 rs. o cov.  
Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.  
Chita larga combinação, 320 c.  
Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.  
Chita sombreada 320 c.  
Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.  
Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.  
Cretone liso, superior, 320 rs. c.  
Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.  
Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 570 rs. c.  
Sitineta estreita, lisa, 160 rs. c.  
Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.  
Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.  
Cotin de felpa de côr, 320 re. c.  
Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.  
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.  
Musselina branca assetina da, 600 rs. c.  
Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.  
Merinó creme, 1\$000 c.  
Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.  
Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.  
Alpaca lona, 1\$200 c.  
Brim de linho, de côr, 800 rs. c.  
Casemira cambráia, 2\$500 c.  
Costumes de Casemira, 20\$000  
Tarlata, 1\$000 m.  
Colchas brancas, 12\$000  
Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.  
Toalhas para banho 4\$000  
Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000  
Guardanapes de linho, 3\$500, 6\$000  
Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.  
Zephir para vestido, 200 e 240 c.  
Cretone francez para lençoes, 1\$200 m  
Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.  
Lã e seda para vestidos 600 rs. c.  
Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.  
Setineta estampada muito larga a 320 c.  
Morim pelle de ovo, 7\$50.  
Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs  
Planella americana para costume, 2\$500 c.  
Toalhas de linho para o rosto, 500.  
Camisas de percale, 2\$500 e 3\$000  
Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000  
Lenços de setineta emitan do seda, 600 rs.  
Atoalhado de linho, 2\$200  
Cassinetas cambráias 560 rs. c.  
Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000  
Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs  
Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m  
Cassa branca listada, 200 c.  
Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.  
Ganga azul, 16000 rs..  
Xarel de feito 4\$000 e . . 6\$000.  
Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000  
Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.  
Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.  
Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.  
Chitas largas, 160, 200 rs. c.  
Matim liso, 160 rs. c.  
Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.  
Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.  
Colchas de crochet, 8\$000  
Toalhas para sophás e cadeiras

Lenços de seda de todas as côres.  
Pallas para 5\$000, 14\$000 e 20\$000  
Algodão trançado peça de 40 m, 8\$000  
Chales de lã de malha, . . \$000, 1\$500 2\$000 e 2\$500.  
Algodão enfiado para lençoes 600, 800 e 1\$000.  
Fustão amarello cordão, 600 rs. c.  
Molle molle branco muito largo 1\$500 m.  
Escossia branca, 500 rs. m  
Escossia de côr, 600 rs. m  
Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.  
Cobretores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000  
Morim trançado, 8\$000  
Zuarte azul, 400 rs. c.  
Saas de côr para senhora, 2\$500 e 3\$000  
Sedas pretas lavradas, 3\$000, c

**ARMARINHO**  
Machinas Singer, para costura, acompanhando um pospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.  
Machinas, Brazileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.  
Franja de damasco para colchas 2\$000 m.  
Camisas de crepe para homem a 5\$000  
Camisas de lã para homem a 4\$000.  
Saas brancas bordadas a 3\$000.  
Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500  
R netões clony muito lindos a 1\$600 e 2\$000  
Filó de seda preta a 5\$000 m  
Calletes p.r. senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.  
Leques finos para noivas 10\$000  
Liqués sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000  
Luvas de pellica branca para senhoras e homens.  
Vêes e grinaidas  
Enxovaes para baptizados  
Tapeçaria para collegios.  
Chromos para album  
Fructeiras de nickel.  
Anquinhas de arame.  
Capas pretas para senhor.  
Rendas de seda.  
Chapéos de sol de côres para homem.  
Franja de vedrilho.  
Meias de seda para senhora  
Meias fi) de escossia para homem e Sra  
Toucados finos  
Perfumarias o que ha de melhor.  
Deposito de cristal para toilettes.  
Paletots de seda para homem 12\$000.  
Paletots de casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.  
Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.  
Punhos brancos de linho 800 1\$000.  
Collarinh's de linho 500 600.

Franjas doiradas finas.  
Galão para officiaes (alfers.  
Fichut de merinó preto com vidrilhos.  
Alamares pretos e de côres.  
Tiras bordadas.  
Massadentrificia.  
Calções para banhos.  
Fasendas doiradas para alres.  
Fôres e plumas para chapéos  
Chapéos para senhoras.  
Quadros para sala de jantar.  
E-pelbos grandes.  
Tapetes para sala 25 000 e 28\$000  
Tapetes para quartos r  
Chapeos para mocinho  
Bonets de seda para homem  
Espelhos de crystal.  
Caixas de perfumaria.  
Chapéos de sol de seda preta com renda.  
Chapéos de sol para homem (vindos do Porto).  
Balças de couro da Russia para senhora.  
Balças a tiracollo para homem  
Rendas de linho (do Porto).  
Caixas de musica.  
Casaquinhos ponto de meia vrados.  
Cintos doirados e prateados o que ha de mais moderno.  
Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.  
Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

# MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM  
PACOTINHOS

## FRACOS

Caporal Mineiro (VEADO)  
De excelente gosto  
Semilla de Habana  
De bom paladar  
Imperial  
Fraco e saboroso  
Flor-fina  
De fina escolha  
King-tobacco  
Aromatico meio fraco  
Tabac-blond  
Fraco e delicioso  
Caporal Brazil  
Para cachimbo  
Aymoré  
O melhor ao alcance de todos

## FORTES

Especial Rio-Nodo  
Superior escolha  
Goyano  
Puro e apreciado  
Rio-Nodo  
Gosto natural  
Pomba  
De 1.ª qualidade  
Ouro Preto  
Gosto agradável  
Barhacena  
Virgem superior  
Araxá  
Muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correa & C.

RIO DE JANEIRO

# SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspeccia geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.  
Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

## FONTES DA JUVENTUDE

### NOVIDADE

Piteiras! Cigarreiras!  
Cachimbos! Fumo do Pará!  
Rio Novo! Pomba!  
Goyano! Jaraguá!  
Virgem! Pacotinhos!

### SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especias!  
Deliciosos! Cheirosos!  
Tudo novo - Tudo bom - Tudo barato - Tudo chegado pelo ultimo paquete.

### BISNAGAS

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

### SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÓAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO!

# EMILE LAMBERT



Unico depositario e agente no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI.—Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C.—Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRÈRES.—Material completo de composição, componedores, cortadores, chamfradores, caixas para typos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadarços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PÈRE & FILS.—Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLOT E G. PEIGNOT.—Grande variedade de typos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, typos extra-duros para clisagem, fios, entrelinhas, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a installação em 24 horas da typographia de um pequeno ornal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

## A GAZETA DO SUL

Está autorisada a dar informações e receber encomendas

### CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptisados — casa-mentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

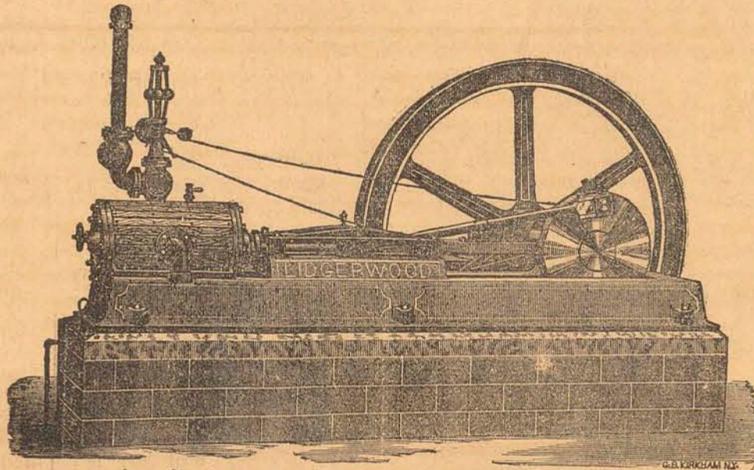
Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

A luga-se os baixos do predio de dois andares n. 6 de baixo da typographia da GAZETA DO SUL.  
Praça 15 de Novembro.

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ LIDGERWOOD



MACHINAS A VAPOR  
PORTATEIS E FIXAS  
ALAMBIQUES  
LAVADORES  
DESCASCADORES  
E  
VENTILADORES  
DESPOLPADORES

RODAS D'AGUA  
TURBINAS  
MOINHOS DE FUBÁ  
DEBULHADORES, ETC.  
Engenhos de serra, moendas de canna  
SEPARADORES  
BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multibutulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenheiros completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETOS N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO 95 RUA DO OUVIDOR 95 SOBRADO

RIO DE JANEIRO ns. 114 e 116 Rua da Saude.

SANTOS Rua do General Camara.

S. PAULO Rua do Commercio 14.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street

CAMPINAS . . . . .Rua Lidgerwoo.

COATBRIDGE . . . . .Escossia.

SOERABAIA . . . . .Java.

CAIXA DO CORREIO N. 117.